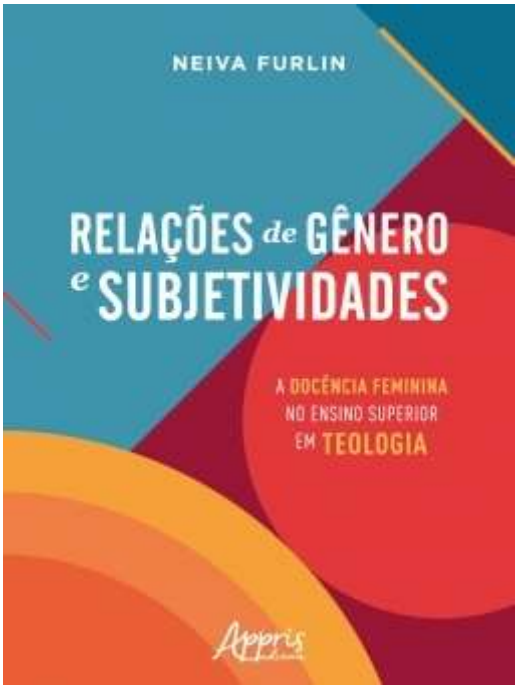
FURLIN, Neiva. **Relações de gênero e subjetividades**: a docência feminina no ensino superior em Teologia. Curitiba: Editora Appris, 2021 (361 p.).



Como as mulheres estão representadas no ensino superior de teologia? Como se constituem sujeitos femininos de saber em um lugar considerado masculino? Que desafios superam? Como negociam espaços de poder e de ação? Que práticas inovadoras conseguem inaugurar? Essas e outras questões são respondidas neste livro, em que a autora coloca no centro da análise o processo de produção da docência feminina, em um universo de saber, que ao longo de séculos, constituiu-se como campo acadêmico masculino e um "não lugar" para as mulheres. O livro apresenta uma análise pertinente de dados quantitativos e de narrativas de docentes na teologia católica, na perspectiva dos estudos foucaultianos e de gênero, trazendo uma contribuição específica para as pesquisas sobre os campos de saberes considerados masculinos.

***

A docência feminina no ensino superior em teologia revelada a partir da ambiguidade do protagonismo das mulheres nas instituições religiosas é tema absolutamente necessário nestes tempos instáveis, difíceis e desafiantes. O saber teológico marcado por uma produção quase exclusivamente masculina vem sendo questionado e desestabilizado pelo feminismo que tem se introduzido na produção de saberes teológicos. O número de mulheres atrevidas que não só estudam, mas são docentes em teologia abre espaços não só para uma docência inclusiva, mas para afirmar conteúdos que fogem dos tradicionais consagrados na dogmática e na exegese bíblica tradicionais. Apesar da predominância dos conceitos androcêntricos no mundo patriarcal da Teologia, algumas brechas foram e continuam sendo abertas em vista de uma ressignificação de conteúdos teológicos marcadamente masculinos.

O livro de ***Neiva Furlin*** com a riqueza de dados que apresenta e do aporte das mulheres entrevistadas é testemunha de uma revolução cultural religiosa que está se operando de maneira lenta e gradativa nos sagrados lugares do saber teológico masculino. Muito embora nossa atividade de mulheres docentes ainda se dê às margens do poder institucional, nossa presença nesses lugares de produção e reprodução teológica têm desafiado os cristãos e cristãs a reinterpretar nossa tradição à luz dos mutáveis desafios que a história de hoje tem nos lançado.

Ivone Gebara

Janeiro 2021.